

# CÂMBIO SECO

INFORMATIVO ESPECÍFICO PARA OS  
TRABALHADORES DO GRUPO ZF

MAIO DE 2008



SINDICATO DOS  
METALÚRGICOS  
SOROCABA E REGIÃO

# 6x2

## SEM CONTRAPARTIDA

### VOTE

# NÃO



**PLEBISCITO NA ZF DO BRASIL E ZF  
SYSTEMAS, DIAS 19, 20 E 21 DE MAIO**

A ZF tem plenas condições de oferecer uma contrapartida ou adicional financeiro para os trabalhadores que cumprem a desgastante jornada de 6x2.

Por isso somos contrários à proposta atual de acordo que a empresa insiste em praticar irregularmente.

O Sindicato aceitou participar do plebiscito sobre o assunto, a ser realizado de 19 a 21 de maio, porque acredita na democracia e na capacidade de discernimento dos metalúrgicos.

Porém, temos o dever de deixar clara a opinião da diretoria do Sindicato e dos membros dos CSEs na ZF do Brasil e ZF Sistemas: aconselhamos o voto no **NÃO**.

Cada trabalhador deve votar com consciência e responsabilidade. O Sindicato vai respeitar o

resultado das urnas. Portanto, se a votação forçar o Sindicato a assinar um acordo prejudicial ao conjunto dos trabalhadores, não poderemos voltar atrás.

### AVISO E ORIENTAÇÃO

Os funcionários da ZF não poderão reclamar com o Sindicato de que “não foram avisados nem orientados”.

O que está em votação é uma proposta de acordo elaborada exclusivamente pela empresa, que não aceitou nenhuma contraproposta apresentada pelo Sindicato. E esse acordo, caso aprovado pelos trabalhadores nas urnas, terá validade por **dois longos anos**.

Leia atentamente este informativo e saiba porque o Sindicato pede que você assinale o “Não” na cédula do plebiscito.

**Leia este informativo, converse com os membros dos CSEs nas ZFs e, depois, vote consciente**

# Jornada irregular x produção acelerada

**ZF precisa muito dos trabalhadores, mas os desrespeita mesmo assim**



Faz 1 ano e 2 meses que a ZF pratica irregularmente a jornada de 6x2, estando sujeita a conseqüências jurídicas decorrentes do seu desafio à Lei.

Nesse período, o Sindicato já apresentou diversas propostas de acordo que regularizariam o 6x2 e, ao mesmo tempo, proporcionariam alguma recompensa aos trabalhadores por praticarem a incômoda jornada.

A empresa rejeitou todas as propostas apresentadas pelo Sindicato em aproximadamente 20 reuniões. Em resumo, a direção atual da ZF está sendo intransigente.

Não é por falta de recursos financeiros que a ZF se recusa a oferecer uma contrapartida aos trabalhadores pelo acordo de 6x2.

**Será por capricho que a direção da empresa está sendo intransigente ?**



Se não é por falta de produção nem de condições financeiras que a ZF se recusa a atender nossas reivindicações, só pode ser por birra ou capricho da direção das fábricas.

A produção está a todo vapor, as encomendas feitas por clientes à ZF crescem com freqüência, a empresa está investindo em Sorocaba e no Brasil e tem planos mais que otimistas para o futuro.

A ZF precisa do turno 6x2 para acompanhar esse ritmo crescente de pedidos e de produção. Então porque não pára de perder tempo com ameaças infundadas (de demitir, de investir fora de Sorocaba, etc.) e não oferece logo uma contrapartida aos trabalhadores?

Não aceite pressões. Se a empresa fizer pressões, vai estar comprometendo indevidamente o resultado das urnas. Denuncie ao Sindicato.

# Desculpa usada pela ZF em 2005 não 'cola' mais

Quando o Sindicato aceitou assinar o primeiro acordo de 6x2, em 2005, os empresários tinham sido pegos de surpresa por um crescimento econômico notável do País. A oposição ao governo Lula – e os economistas ligados ao PSDB e partidos aliados – diziam que o País não tinha chances de crescer.

Quando a política econômica demonstrou sua eficácia, muitas empresas estavam despreparadas para atender a demanda. Não tiveram tempo para comprar máquinas novas, treinar pessoal, redesenhar o layout das empresas, etc.

O Sindicato entendeu

a situação e assinou o acordo. Dois anos depois, a ZF não tinha mais a desculpa de estar passando por uma “situação emergencial”.

A empresa teve tempo de sobra para fazer os investimentos necessários, de planejar sua produção de acordo com o cenário econômico favorável do Brasil.

Por isso, para assinar o acordo, o Sindicato exigiu uma contrapartida que beneficiasse os trabalhadores.

Como a ZF se recusou a atender a reivindicação, o acordo não foi assinado. E a empresa passou a praticar o 6x2 de forma irregular.

## Futuro promissor

Atualmente, mais de um ano depois, o cenário econômico brasileiro melhorou ainda mais. As perspectivas de crescimento são ainda maiores. E com um dado a mais: Sorocaba tem possibilidades de crescer ainda mais do que a média das outras cidades brasileiras.

O município já vem sendo apontado como o “novo ABC”, em alusão ao pólo industrial paulista.

Não há, portanto, desculpas para a ZF continuar se negando a atender as reivindicações dos trabalhadores.



## UNIDOS SOMOS MUITO MAIS FORTES

Não demonstre medo diante das ameaças patronais. Olhe para os lados e veja os demais trabalhadores como companheiros de lutas, que, somados a você, são muito mais fortes do que qualquer poder econômico. Unidos e solidários uns com os outros formamos uma classe de alto gabarito: a classe trabalhadora. E somos muito mais poderosos do que qualquer poderoso patrão.

# Vote NÃO para ser respeitado e acabar com as ameaças internas

O primeiro passo para as relações entre a ZF e os representantes dos trabalhadores evoluir, é a empresa parar de fazer ameaças aos trabalhadores para tentar conseguir o que quer.

A empresa precisa do empenho dos trabalhadores para atender a demanda crescente por produção. Mas ao invés de respeitar as reivindicações dos metalúrgicos, a direção da ZF opta por fazer insinuações sobre demissões e investimentos fora de Sorocaba.

Com o ritmo atual de

produção e as boas perspectivas de crescimento industrial em Sorocaba, alguém acredita que a ZF vai desacelerar a produção e correr o risco de enfrentar protestos devido a demissões em massa?

Alguém acredita que a empresa vai jogar fora o que já investiu e o que planeja investir nas unidades de Sorocaba?

### Alta rotatividade

É necessário lembrar também a ZF demite e contrata trabalhadores todo mês. Com isso, ela

tem uma redução constante de médias salariais. Isso se chama rotatividade e somente será reduzida quando o Congresso Nacional aprovar a Convenção 158, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que inibe as demissões imotivadas.

Por isso, acreditamos que o “NÃO” é a melhor resposta à empresa no plebiscito.

Dessa forma, no voto, podemos forçar a empresa a oferecer alguma contrapartida financeira para quem trabalha em regime de 6x2.



## UNIDADE DOS TRABALHADORES



Se unir,  
o bicho  
foge!



Individualmente, o trabalhador pode se assustar com o poder de pressão patronal. Mas unidos os trabalhadores ganham respeito e poder de negociação

## Poucos privilegiados ganham recompensa pelo crescimento da empresa

Quem votar SIM na proposta atual de 6x2 vai dar aval para que a ZF continue praticando as injustiças que ela pratica contra a maioria dos trabalhadores. Quem votar no SIM vai aumentar a força da empresa para continuar desprezando as reivindicações coletivas dos funcionários.

Se a empresa conseguir aprovar o acordo de 6x2 do jeito que está, ela vai se fortalecer ainda mais para continuar enrolando na questão da

grade salarial. A ZF vai continuar preferindo gastar em pisos caros, em reformas estéticas na fábrica, em pinturas novas em máquinas do que investir em um salário melhor para o trabalhador.

### Alto escalão

Se o conjunto dos trabalhadores se renderem à vontade da ZF, ela vai continuar valorizando somente os funcionários de alto escalão, ceden-

do a eles privilégios, altos salários e compensações financeiras.

Vários desses poucos privilegiados são justamente aqueles que tentam convencer a maioria dos trabalhadores a aceitarem qualquer imposição ou humilhação da empresa.

Para conquistar mais respeito da empresa e para forçar a ZF a apresentar uma proposta melhor de 6x2, vote NÃO no plebiscito dos dias 19, 20 e 21.

## DESIGUALDADE

# Como foi o dia das mães do alto escalão?

Na produção da ZF, centenas de metalúrgicos passaram o último domingo, Dia das Mães, trabalhando ...

Por causa do 6x2, centenas de trabalhadores da ZF não puderam passar o Dia das Mães com a família.

Tudo bem que trabalhar é necessário. Mas qual é a recompensa que a empresa oferece por esse inconveniente? Resposta: Nenhuma recompensa.

E onde será que estavam, no Dia das Mães, os membros do alto escalão da ZF, que repudiaram qualquer compensa-

ção financeira aos trabalhadores da produção? Resposta: certamente estavam onde todos gostariam de estar nesse dia – junto à família, apresentando homenagens às mães.

Foram muitos os sábados e domingos que os trabalhadores perderam por conta do 6x2.

Mas ainda assim a ZF considera que os metalúrgicos não merecem nem um centavo a mais por isso.

É necessário lembrar também que, no caso de jornada normal, os sábados seriam pagos com hora extra de 50%; os domingos, com extra de 100%.

O voto no “NÃO” vai demonstrar unidade dos trabalhadores. Dessa forma, estaremos mais fortes para voltar a negociar com a empresa uma proposta que compense os inconvenientes e o desgaste causados pela jornada de 6x2.



## Trabalhadores já contribuíram para a ZF sair de várias crises

Agora que a empresa está ‘bombando’ nas vendas e na produção, rechaça nossas reivindicações

Os trabalhadores da ZF já enfrentaram várias crises junto com a empresa. Em diversas oportunidades se sujeitaram a sacrifícios para ajudar a ZF a sair do “buraco”.

Foi assim na recessão do governo Collor. Foi assim no final dos anos 90, quando aceitaram o acordo de “banco de horas”. Foi assim na crise cambial do governo FHC, ou quando tiveram que se desdobrar, anos atrás, para compensar a perda de um dos principais clientes da ZF: a Mercedes Benz.

Ainda no final dos anos 90, os trabalhadores tiveram que suportar as constantes ameaças da ZF de sair de Sorocaba, porque estava recebendo propostas de incentivos fiscais e

benefícios de outras cidades ou outros estados. Isso foi fruto da “guerra fiscal” entre municípios e estados, muito comum no governo de FHC.

Agora que estamos em época de “vacas gordas”, com o retorno da Mercedes como cliente, com o mercado automobilístico superaquecido, com a produção a todo vapor, com a economia brasileira em crescimento ... a ZF se recusa a dar o devido valor aos trabalhadores.

Ao contrário, impõe o 6x2 irregular, é lenta na aplicação do plano de cargos e salários, quer nivelar o PPR por baixo, entre outras atitudes que demonstram falta de consideração para com os trabalhadores.



## Bom plebiscito a todos

O Sindicato estará lado-a-lado com os trabalhadores qualquer que seja o resultado do plebiscito. A diretoria sindical vai, como sempre faz, respeitar a vontade da maioria.

Porém, recomendamos o voto consciente, responsável e do interesse coletivo dos trabalhadores. Para nós, isso significa assinalar o “NÃO” na cédula.

A empresa tem os interesses dela, que não são os mesmos interesses dos trabalhadores. A empresa quer lucro e superprodução. Os trabalhadores têm que defender emprego de qualidade, salário signo, valorização do trabalho, fim das ameaças patronais e acordos em que as duas partes saiam ganhando (e não somente a empresa).

Bom plebiscito para todos.

### Cédula de Votação - Jornada 6x2

Você concorda com a assinatura de um acordo coletivo de trabalho que estabeleça a continuidade do regime especial 6x2 ?

SIM

NÃO

No plebiscito vote NÃO, para juntos podermos lutar por uma proposta melhor de jornada 6x2

